



OBJECTO SOCIAL

A TRANSTEJO - Transportes Tejo, E.P. foi criada pelo Decreto-Lei n.º 701-D/75, de 17 de dezembro na sequência da nacionalização das 5 sociedades (Sociedade Marítima de Transportes, Lda., Empresa de Transportes Tejo, Lda., Sociedade de Motonaves, Lda., Jerónimo Rodrigues Durão, Herd., Lda., e Damásio, Vasquez & Santos, Lda.) que então exploravam as linhas fluviais no rio. Através do Decreto-Lei n.º 150/92, de 21 de julho, a TRANSTEJO foi transformada em Sociedade Anónima mantendo-se o capital integralmente detido pelo Estado.

Em 1992 foi constituída a Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A. (Soflusa ou SL), a partir do setor fluvial da CP- Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., tendo iniciado a sua atividade de transporte fluvial em junho de 1993, no âmbito da intenção governamental de individualizar a exploração da travessia fluvial Lisboa (Terreiro do Paço) - Barreiro, integrada na rede ferroviária a Norte e a Sul do estuário do Tejo. Em 31 de dezembro 2001, a Transtejo adquiriu a totalidade do capital social da Soflusa.

Em 31 de Dezembro de 2001 a empresa adquiriu a totalidade do Capital Social da SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.

Em 7 de outubro de 2020, foi celebrado, entre o Estado Português e a Transtejo, um Contrato de Serviço Público (CSP), pelo período de 5 anos, com efeitos a 1 de janeiro de 2021. A atividade de transporte desenvolvida pela TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., encontra-se subordinada a um Contrato de Serviço Público, celebrado com o Estado Português, em vigor desde janeiro de 2021, o qual estabelece as obrigações de prestação de serviços (níveis de oferta), bem como a compensação devida pelo seu cumprimento e disponibilização de infraestruturas, no âmbito da exploração das ligações fluviais entre as duas margens, nomeadamente do Montijo, Seixal, Barreiro, Cacilhas e Trafaria / Porto Brandão para Lisboa. Este contrato tem subjacente um compromisso plurianual (pelo período de 5 anos), enquadrado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 83/2020 de 09-10-2020.

Projeto de Renovação da Frota

O Plano de Renovação da Frota da Transtejo, encontra-se alinhado com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, com foco na promoção de um transporte público de qualidade, com prioridade às pessoas e com vista a reduzir o uso do transporte individual. Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2019 de 18 de janeiro, foi autorizada a despesa relativa ao Plano de Renovação da Frota da Transtejo, com o objetivo governamental de dar uma resposta estrutural e melhorar significativamente as condições de operacionalidade e níveis de disponibilidade da frota da Transtejo, S. A., a longo prazo

Em 25 de outubro de 2023, na sequência Deliberação Social Unânime por Escrito da Transtejo, aprovada do despacho conjunto dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana, foi aprovada a dissolução da Soflusa e respetiva liquidação por transmissão global de todo o seu património, ativo e passivo, para a sua única acionista Transtejo, com efeitos reportados a 30 de setembro de 2023.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O ano 2024 ficará marcado pelo primeiro ano de vigência do modelo organizacional unificado, resultante da integração patrimonial, ativos, passivos e recursos humanos, da Soflusa na Transtejo, sob a nova designação social TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. adotada pela entidade, em resultado da referida operação.

O modelo organizacional tem vindo a ser progressivamente ajustado em conformidade com a estratégia prosseguida pela Gestão e no seguimento da reestruturação e otimização de recursos, potenciada pela nova perspectiva de integração TTSL e pela possibilidade de reforçar o quadro de efetivos, através de novas contratações para diversas áreas técnicas e operacionais. Merece ainda referência, a alteração nos Órgãos Sociais, decorrente da nomeação de uma nova sociedade de Revisores Oficiais de Contas para integrar o Órgão de Fiscalização.

A retoma dos níveis de procura pós pandemia, as perspectivas de financiamento do negócio com o surgimento de novos modelos tarifários e metodologias de compensação, a introdução do novo modelo de exploração, com progressiva integração do consumo de energia elétrica na cadeia de gastos operacionais, em detrimento do consumo de gasóleo - a par da necessidade de promover o reequilíbrio e ajustamento de uma nova realidade de recursos de exploração, que impacta no modelo de Prestação do Serviço Público de transporte, ditaram a necessidade de iniciar em 2024 o processo de revisão do Contrato de Serviço Público (CSP), celebrado entre a TTSL e o Estado.

O equilíbrio o entre **[I] o cumprimento da Missão de Serviço Público e nível de oferta contratada no CSP**, suscitando (i) uma permanente otimização da frota de navios, (ii) a disponibilidade de recursos financeiros e orçamentais, (iii) a captação, retenção e motivação de recursos humanos e (iv) a disponibilização atempada de bens e serviços, essenciais para a sua prossecução, a par **[II] do exigente desenvolvimento do inovador projeto de investimento, que visa dar cumprimento ao Plano de Renovação da Frota**, foi sem dúvida o maior desafio de 2024.

Em 2024 a TTSL, realizou das primeiras viagens experimentais com a frota elétrica, que constituíram um marco de referência na história da empresa e na perspectiva de mobilidade sustentável na AML, pela evidência da viabilidade de concretização de um desafio, que caracterizará a operação fluvial a curto prazo.

Órgãos Sociais 2025/2027

Assembleia Geral - Presidente: Rui Marques Neves de Pinho Bandeira | Vice-Presidente: Tânia Rodrigues do Nascimento | Secretário: Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto (renúncia 17 outubro 2025)

Conselho de Administração - Presidente: Rui Ribeiro Rei | Vice-Presidente: Francisca Leal da Silva Ramalhosa Vogal Executivo: Carla Maria Lamego Ribeiro | Vogal Executivo: José Manuel Santinho Faisca

Conselho Fiscal: Vogais efetivos: Ana Paula Fernandes dos Santos e Susana Maria Freire Alves Matos

(*)		
Estrutura Acionista		
Total do Capital Social M€	208 025	208 025
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100
Situação Patrimonial M€		
Ativo não corrente	104 675	79 426
Ativo corrente	26 147	53 050
Total Ativo	130 822	132 476
Património Líquido	(81 793)	(74 546)
Interesses minoritários	-	-
Passivo	212 615	207 022
Total CP+Int. Min.+Passivo	130 822	132 476
Investimento M€		
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS / Pontões	31 141	25 720
Frota - Navios e Pontões (Material Circulante)	3 096	1 956
Infraestruturas (ILD's)	1 769	335
Outros Investimentos Correntes	401	564
Total INVESTIMENTO	36 408	28 575
Atividade Económica M€		
Resultado operacional	(5 279)	(5 282)
Resultado líquido	(5 368)	(5 366)
EBITDA	(285)	482
Volume de negócios	23 564	19 703
Gastos com pessoal	(19 101)	(16 211)
VABcf	66 732	58 788
N.º médio de trabalhadores	457	436
VABcf per capita	145,9	134,8
Situação Financeira M€		
Fluxos das atividades operacionais	(2 662)	1 921
Fluxos das atividades de investimento	(20 843)	(1 618)
Fluxos das atividades de financiamento	8 400	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(15 105)	303
Rátios de Estrutura		
Autonomia financeira %	-0,63	-0,56
Solvabilidade %	-0,38	-0,36
Endividamento %	0,94	0,87
Liquidez Geral%	0,15	0,29
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	0,07	0,07
Outros Indicadores (unid)		
Frota		
Número de navios	29	28
Número de viagens - Por ligação Fluvial	81 083	81 465
Montijo - Cais do Sodré	12 727	12 598
Seixal - Cais do Sodré	14 573	13 651
Cacilhas - Cais do Sodré	44 316	45 439
Barreiro - Terreiro do Paço	9 467	9 777
Passageiros Transportados		
Passageiros Transportados - PT	21 174 643	19 658 611
Passageiros.km Transportados - PKT	149 798 159	136 734 037

(*) Após incorporação da Soflusa

Presidente: Rui Ribeiro Rei

Resultados

No exercício de 2024, a empresa apresenta um Resultado Líquido negativo de -5.367 mil €, o que representa uma evolução positiva (menos negativo no montante de 3 mil €) face ao período homólogo ao ano anterior.

A análise de variação homóloga dos gastos e rendimentos de 2024 por questões de comparabilidade, será efetuada com referência aos gastos e rendimentos 2023 (com a agregação da Soflusa). Destaca-se o seguinte:

a) Rendimentos Operacionais | +14%

Globalmente, verifica-se um acréscimo de 5.580 mil €, devido ao aumento das rubricas Prestação de Serviços (19,6% | +3.862 mil€) e nos Subsídios à Exploração (13,5% | +2.083 mil€) - não obstante a já referida reclassificação de compensações financeiras entre estas rubricas;

Relativamente ao previsto no PAO, destaca-se o aumento de 2.268 mil€ (+11%) em rendimentos de Prestação de Serviços face aos valores orçamentados.

b) Gastos Operacionais | +12%

Registam um acréscimo +5.577 mil €, consequência do aumento (+16,8%| +2.032 mil€) em Fornecimento e Serviços Externos, resultado obtido, essencialmente, pelo aumento de gastos em serviços de conservação e reparação da frota de navios e pontões e em Gastos com Pessoal (+17,8%|+2.890 mil €). Merece ainda referir o aumento de 1.286 mil€ verificado na rubrica Provisões do Período, pelo efeito da já referida provisão constituída para penalidades decorrentes do Contrato de Serviço Público (período de 2021 a 2024).

Estrutura Patrimonial

Análise da posição financeira:

a) Ativo Não Corrente total

O Ativo Não Corrente apresenta um aumento de +31,8% (+25.248 mil€) no período, decorrente essencialmente, do desenvolvimento dos projetos associados ao Plano de Renovação da Frota. Durante o ano de 2024, procedeu-se ainda à alienação e abate de frota de navios/pontões e diversos equipamentos e acessórios para navegação, com valor contabilístico nulo.

b) Ativo Corrente total

A redução do Ativo Corrente no montante de 26.902 mil € (-1,2%), reflete o impacto na rubrica “Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis” decorrente do recebimento de subsídios ao investimento que se encontravam previstos para o período (no âmbito dos 2 protocolos de colaboração técnica e financeira celebrados com o Fundo Ambiental, ascendendo ao montante global de 15.570.772€, considerando 4.800.000€ (PRF - Baterias) e 10.770.772€ (PRF - Navios)). O saldo desta rubrica em 31-12-2024 reflete o montante a receber do Fundo Ambiental em 2025, no âmbito do Protocolo de financiamento do plano de renovação da frota. Contempla ainda um valor residual referente a outros subsídios a receber de períodos anteriores.

A variação do saldo de “Caixa e depósitos”, (-15.105 mil€) reflete a utilização de Saldo de Gerência transitado de períodos anteriores, conforme aprovado pelo Despacho nº 312/2024 de 14 de março.

c) Património Líquido

Em 2024, o Património Líquido encontrava-se negativo no montante de 81.793 mil€, refletindo um agravamento de 7.246 mil € no período, tendo para isso contribuído a transferência para Resultados Transitados do Resultado Líquido da empresa relativo ao exercício de 2023 (5.677 mil €), a variação e o impacto do reconhecimento de subsídios ao investimento do período, abatido na rubrica “Outras Variações no Património Líquido” (1.568 mil €).

d) Passivo Não Corrente total | +31,8%

O Passivo Não Corrente no final de 2024, verifica-se uma redução de 8.199 mil€ (-67,8%) que reflete a transferência para “Passivo Corrente” do montante associado às amortizações de financiamentos contratados a realizar em 2025 (3.504 mil €). Por outro lado, reflete o efeito do aumento das Provisões no exercício: Impacto líquido dos aumentos (356.720,79 €) e reduções (356.695,12 €) de provisões para processos judiciais em curso, e a constituída uma provisão para penalidades referentes ao Contrato de Serviço Público (período de 2021 a 2024) no valor de 1.265.768,24€.

e) Passivo Corrente total | +31,8%

O Passivo Corrente apresenta um aumento de 13.791 mil €, refletindo o aumento de 11.904 mil € em “Financiamentos Obtidos” - novo contrato de suprimento no montante de 8.400 mil €, concedido pela DGTF em outubro de 2025 (com vencimento em 31/12/2025) e transferência de Passivo não Corrente, do montante de 3.504 mil € nos termos referidos no ponto anterior.

O saldo de financiamentos obtidos, no montante de 109.619 mil € inclui o montante de financiamentos contratados no IGCP, vencidos até 30 de novembro de 2024, que através de Despachos emitidos pela Secretaria de Estado do Tesouro, obtiveram diferimento do serviço da dívida, sem custos adicionais (ou seja, sem cobrança de juros) - tendo ocorrido a celebração dos correspondentes aditamentos aos contratos de financiamento.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

2023 | Não aplicável - Contas de Dissolução a 30 de setembro 2023.

2024 | Não aplicável

Órgãos Sociais 2025/2027

Assembleia Geral - Presidente: Rui Marques Neves de Pinho Bandeira | Vice-Presidente: Tânia Rodrigues do Nascimento | Secretário: Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto (renúncia 17 outubro 2025)

Conselho de Administração - Presidente: Rui Ribeiro Rei | Vice-Presidente: Francisca Leal da Silva Ramalhosa
Vogal Executivo: Carla Maria Lamego Ribeiro | Vogal Executivo: José Manuel Santinho Faisca

Conselho Fiscal: Vogais efetivos: Ana Paula Fernandes dos Santos e Susana Maria Freire Alves Matos

ANEXO 1 – EMPRESAS DO GRUPO

EMPRESA PARTICIPADA	INDICADORES DO BALANÇO								ACTIVIDADE ECONÓMICA							
	CAPITAL SOCIAL EM 30.09.2023	PARTICIPAÇÃO DETIDA %	ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) ANO 2023	ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) ANO 2022	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) ANO 2023	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) ANO 2022	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % ANO 2023	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % ANO 2022	VENDAS + PR.SERVIÇOS ANO 2023	VENDAS + PR.SERVIÇOS ANO 2022	RESULTADO OPERACIONAL ANO 2023	RESULTADO OPERACIONAL ANO 2022	RESULTADO LÍQUIDO (RL) ANO 2023	RESULTADO LÍQUIDO (RL) ANO 2022	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % ANO 2023	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % ANO 2022
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.